Segunda Sala do Artesão é inaugurada pelo Governo de Minas Gerais em São João del-Rei

Sex 29 junho

O Governo de Minas Gerais inaugurou a segunda Sala Mineira do Artesão, em São João del-Rei, no Território Vertentes. O espaço, na estação Chagas Dória, é coordenado pela ação do +Artesanato, programa da Secretaria de Estado Extraordinária de Desenvolvimento Integrado e Fóruns Regionais (Seedif), em parceria com o Servas e apoio da Prefeitura Municipal, Emater-MG e Sebrae.

Assim como a primeira Sala, inaugurada em maio em Ouro Preto, o espaço em São João del-Rei busca fortalecer o artesanato e desenvolver o potencial dos artesãos. Para o subsecretário da Seedif, Pedro Leão, este é um impulsor do desenvolvimento da região.

“Este é um espaço que vai aumentar a oportunidade dos negócio para toda a categoria da região. Eu costumo dizer que uma fábrica de automóveis no Campo das Vertentes, não gera tanto emprego quanto o artesanato. Então, o artesanato é estratégico para a economia”, afirmou Leão.

A presidente do Servas e primeira dama do Estado, Carolina Pimentel, representou o governador Fernando Pimentel na atividade e reafirmou o compromisso do Governo com a categoria.

“A gente precisa olhar para essas 400 mil pessoas do estado que precisam de organização e de espaços como a Sala do Artesão, para fazer o mínimo e o que é de direito para dar dignidade e formalização ao artesão, além de oferecer capacitação para gerar renda. Podemos afirmar que as coisas estão mudando para melhor”, destacou. "Formalização é um direito e significa dignidade”, complementou.

O espaço é o resultado de empenho do Governo de Minas Gerais em pagar uma dívida histórica com a categoria dos artesãos. Para o secretário em exercício da Seedif, Fernando Máximo, a Sala é uma importante conquista.

“A Sala Mineira do Artesão é importante porque ela é a materialização do Plano Mais Artesanato. Além dos artesãos poderem expor e vender seus produtos, é também um espaço de capacitação permanente e uma referência para os profissionais de Minas”, explicou.

Durante todo o ano, os trabalhadores vão usufruir de serviços oferecidos pela Sala Mineira do Artesão, bem como, cadastro para a confecção da Carteira Nacional do Artesão, capacitação e instruções para participação de feiras, eventos e editais. Entre outras atividades, os artesãos vão contar com apoio especializado de pessoas treinadas pelo +Artesanato.

A Sala do Artesão é uma das ações do Programa +Artesanato, primeira política pública do estado para o segmento, que movimenta cerca R$ 2,2 bilhões por ano. O programa, lançado em dezembro de 2017, tem como objetivo coordenar todas as ações que vão incentivar a formalização e a organização da cadeia produtiva formada por artesãos e associações.

Assinatura de convênio

O Governo do Estado também deu mais um passo importante para a valorização do artesão mineiro. Depois de criar a primeira política pública para o segmento, oficializou o investimento de R$ 500 mil no setor, por meio da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge). O objetivo é fomentar a comercialização do artesanato produzido no estado, uma importante fonte de geração de emprego e renda.

O convênio de cooperação técnica e financeira vai propiciar ao artesão mineiro a oportunidade de promover e comercializar o seu produto nas maiores feiras de artesanato do país.

A presidente do Servas Carolina Pimentel, destacou que Minas Gerais mudou o jeito de governar. “Hoje, o artesanato está no centro das decisões do governo", afirmou. "É nosso dever investir cada vez mais em capacitação para expansão da produção e das vendas", acrescentou.

Na foto, Carolina Pimentel, presidente do Servas, Luiz Augusto Pianetti Fonseca, presidente da Federação do Artesanato Mineiro, e Fernanda Machado, diretora de fomento à indústria criativa da Codemge (Crédito: Divulgação/Servas)